



Existem oportunidades reais para os centros de pesquisa do Brasil decorrentes da aproximação com a China?

Fernando de Rezende Francisco
Diretor Executivo da ABRACRO



Agenda

1. Histórico da atuação da ABRACRO com a China
2. O crescimento chinês em P&D&I
3. Visão regional - China
4. Potencial brasileiro – Centros de Pesquisa
5. Questões centrais na aproximação Brasil-China

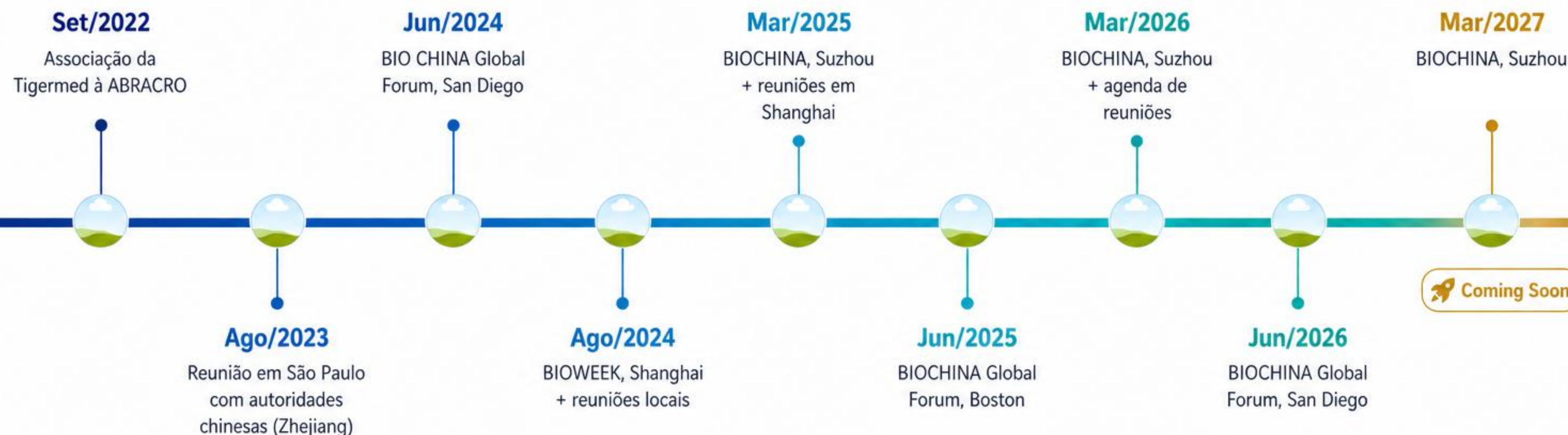


**Existem
oportunidades reais
para os centros de
pesquisa do Brasil
decorrentes da
aproximação com a
China?**

SIM!

Linha do Tempo

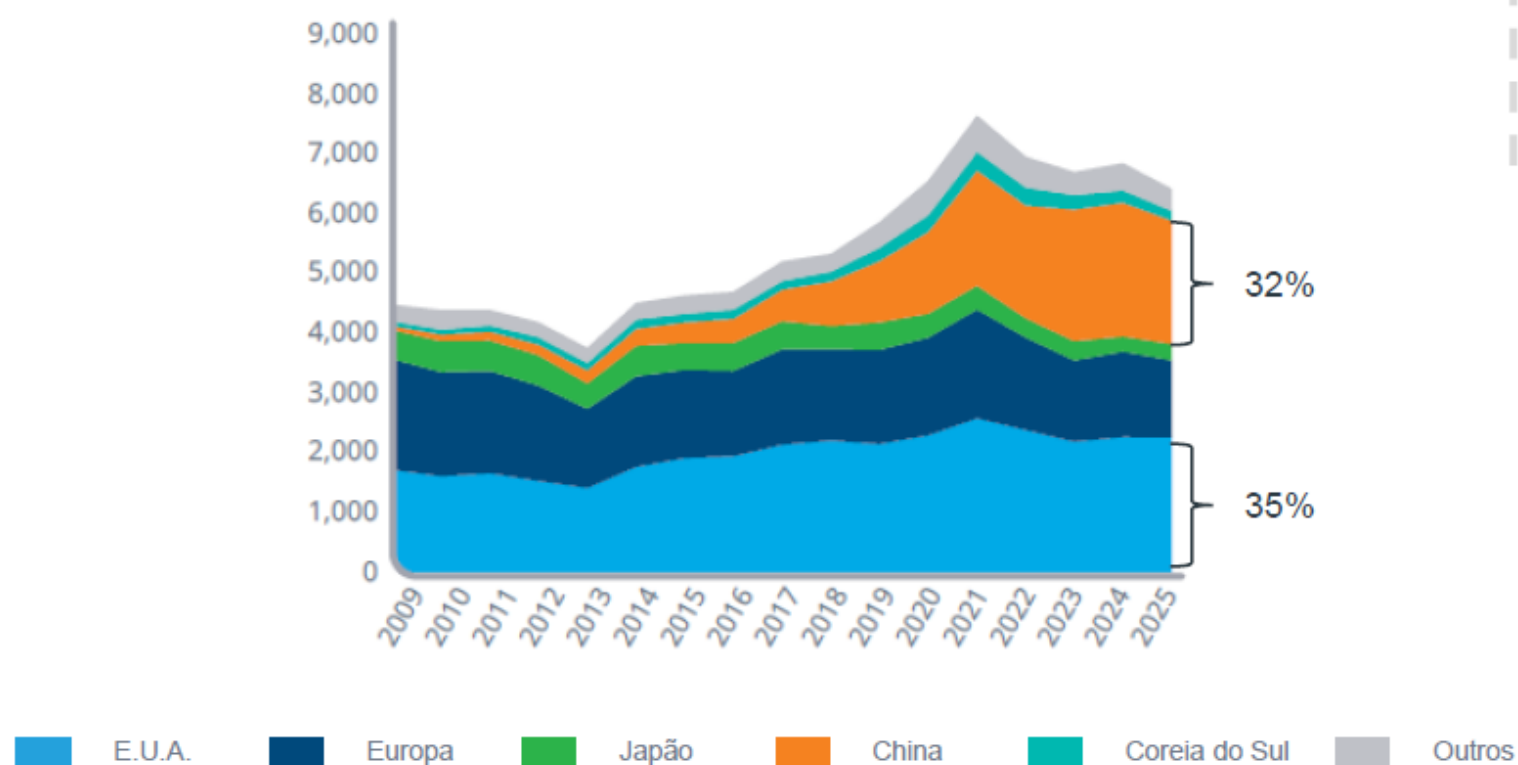
Principais ações da ABRACRO com a China



O crescimento chinês em P&D&I

A presença chinesa no volume global de ensaios clínicos cresceu fortemente na última década, com leve recuo em 2025. O Brasil tem oportunidade para ampliar sua participação.

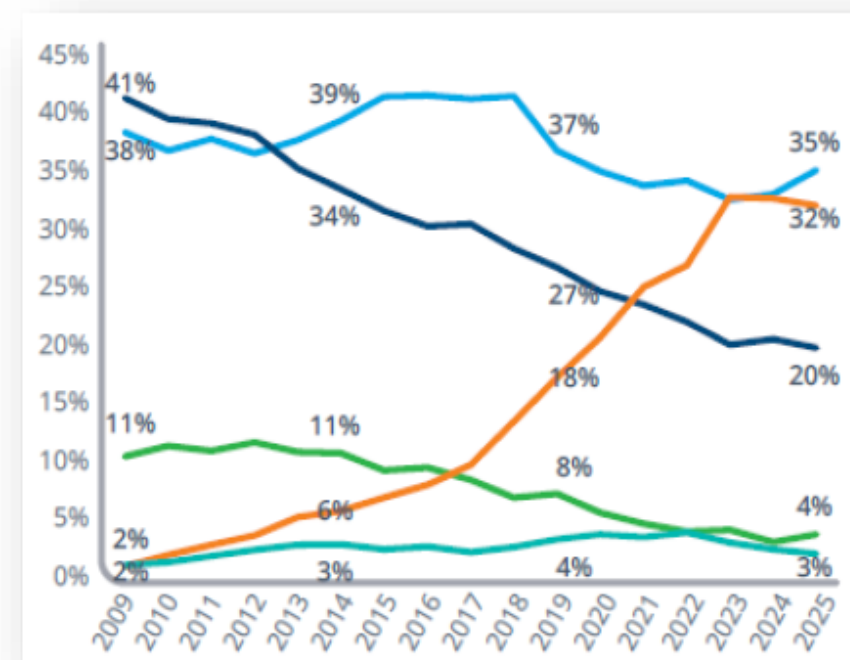
Ensaio clínicos iniciados (Fases I–III) por localização da sede do patrocinador (de 2009 a 2025)



Em 2025, patrocinadores sediados nos EUA responderam por 35% dos ensaios Fases I–III, seguidos por China (32%), Europa (20–21%), Japão (4%) e Coreia do Sul (2,7%).

- A participação de patrocinadores Chineses cresceu de forma relevante desde 2016 e atingiu 32% em 2025, com leve recuo vs. 2024 (33%→32%)
- A participação do Japão segue em declínio de longo prazo e está em 4%; a Coreia do Sul atingiu pico em 2022 e vem recuando, chegando a 2,7% em 2025
- Europa parece ter estabilizado pós-queda: ~20–21%, nos últimos anos.

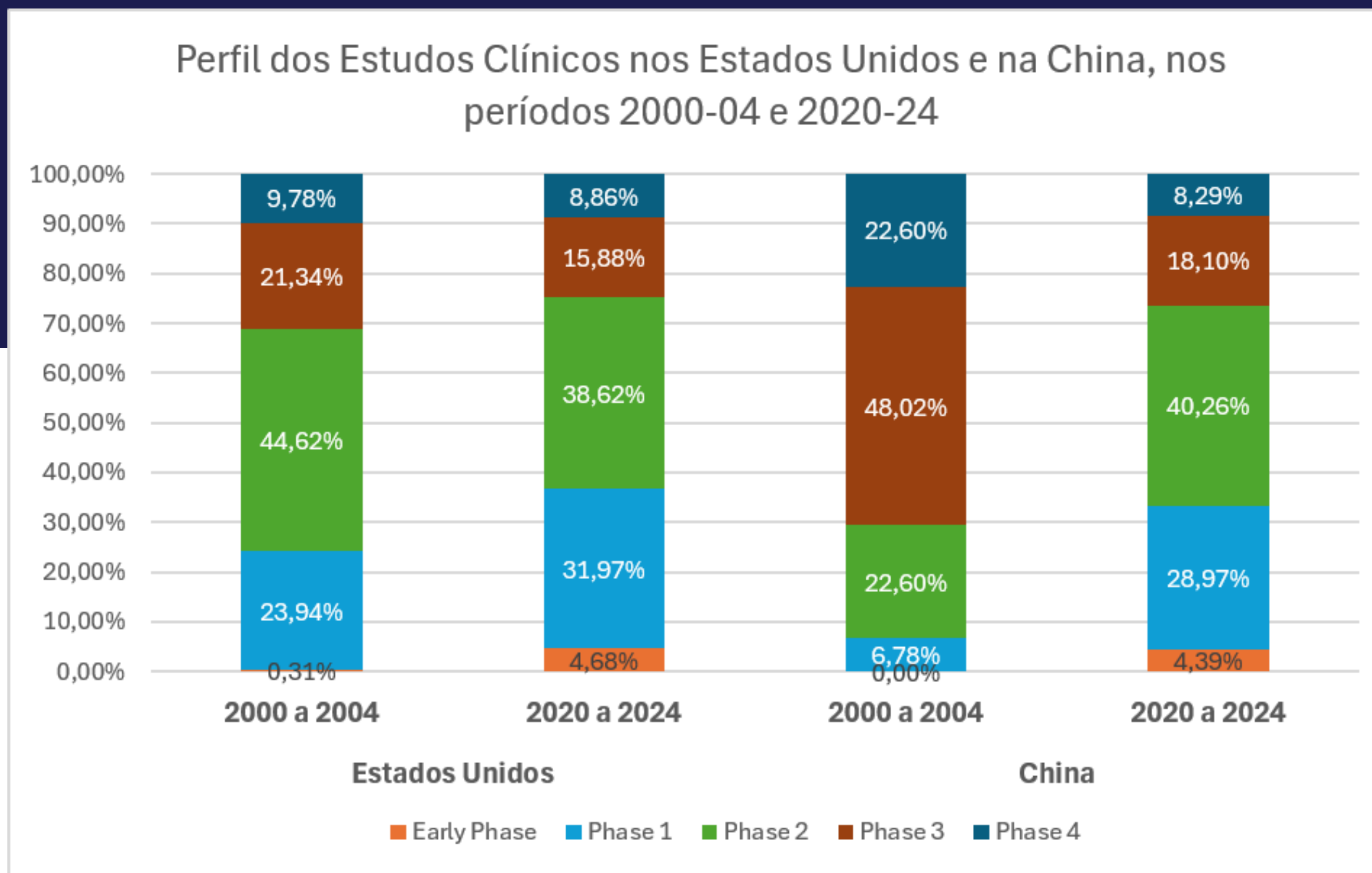
Participação (%) dos inícios de ensaios (Fases I–III) por sede do patrocinador (de 2009 a 2025)



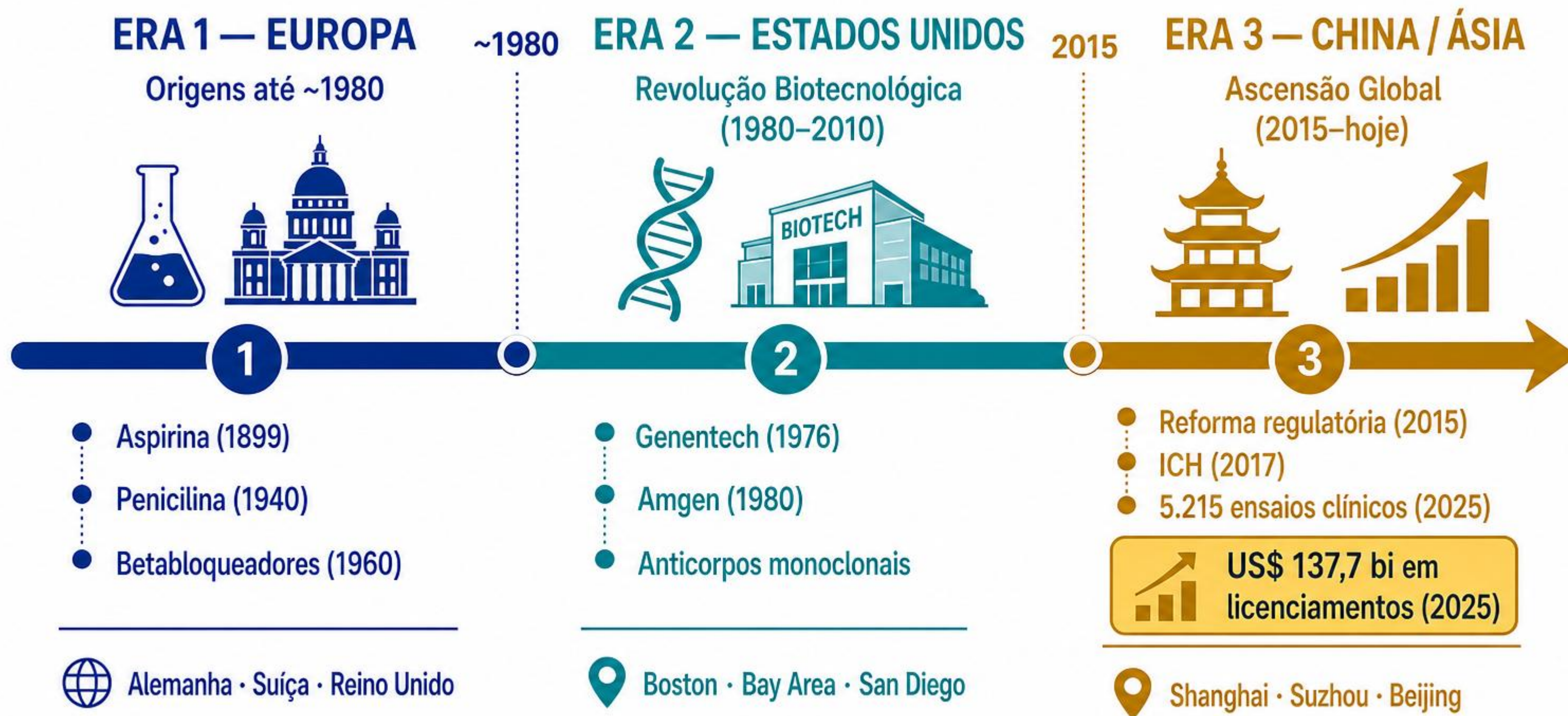


Volume e perfil dos estudos

O crescimento chinês em P&D&I



O crescimento chinês em P&D&I



Visão regional - China

Principais polos de P&D&I farmacêutico e biotecnológico na China

Ecosistemas regionais com especializações complementares para inovação, desenvolvimento e industrialização.



1 Delta do Yangtzé
Shanghai / Suzhou / Hangzhou

- Inovação farmacêutica (*innovative drugs*)
- Biotecnologia e biológicos
- ADCs, *cell therapy*
- CRO/CDMO
- Industrialização

2 Beijing-Tianjin-Hebei
Beijing

- Pesquisa básica e universidades
- Descoberta de fármacos
- Medicina translacional
- IA, biologia, neurociência
- Protein science

3 Greater Bay Area
Shenzhen / Guangzhou

- Genômica e medicina de precisão
- Diagnósticos
- Digital health
- Dispositivos médicos
- Biotecnologia e fármacos inovadores



4 Wuhan
Biolake

- Vacinas
- Biológicos
- Oncologia
- Plataformas de biotecnologia

5 Chengdu
Tianfu Life Science Park

- Terapia celular e gênica
- Medicina de precisão
- Biotecnologia
- Pesquisa clínica

Outros polos relevantes

Tianjin
Biotecnologia, fármacos, CROs e CDMOs.

Nanjing
Biotecnologia, inovação e desenvolvimento.

Os 6 principais polos no mapa

- **Delta do Yangtzé**
(Shanghai / Suzhou / Hangzhou)
- **Beijing-Tianjin-Hebei**
(Beijing)
- **Greater Bay Area**
(Guangzhou / Shenzhen)
- **Wuhan**
- **Chengdu**

Prioridade para a ABRACRO
Focar nos três grandes eixos: Yangtzé (Shanghai/Suzhou/Hangzhou), Beijing e Greater Bay Area (Shenzhen/Guangzhou), complementados por Wuhan (vacinas/biológicos) e Chengdu (terapias avançadas).

Potencial brasileiro – Centros de Pesquisa



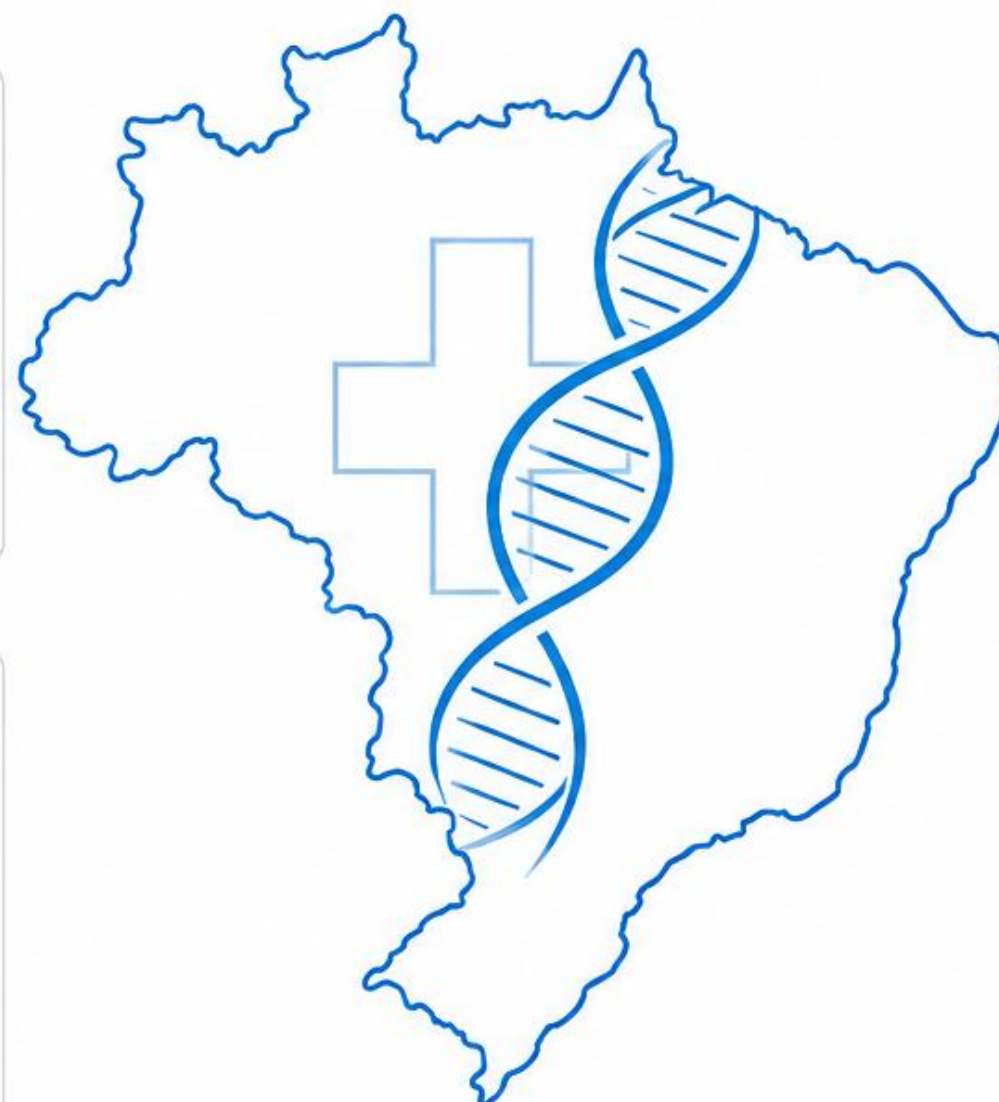
9º MAIOR
MERCADO
FARMACÊUTICO
DO MUNDO

US\$ 44,5 bi (2025) ·
maior da América Latina



**SUS: UM DOS
MAIORES
COMPRADORES
PÚBLICOS DE
MEDICAMENTOS
DO MUNDO**

Compra pública em
escala nacional



7º PAÍS
MAIS POPULOSO
DO MUNDO

População de aproximadamente
213 milhões de habitantes ·
diversidade genética



12º NO
RANKING GLOBAL
DE ESTUDOS
CLÍNICOS

51 estudos iniciados no
1º tri de 2026 · nova Lei
de Pesquisa Clínica



POTENCIAL IMENSO PARA RECEBER OS ESTUDOS CHINESES

Centros de pesquisa qualificados · Anvisa reconhecida internacionalmente



Questões centrais na aproximação Brasil-China

CENTROS DE PESQUISA: PRONTOS PARA A DEMANDA CHINESA?

Aspectos essenciais para atrair estudos clínicos da China



1 REGULATÓRIO & QUALIDADE

ICH-GCP · Anvisa · INAEP ·
histórico de inspeções
sem pendências



2 CAPACIDADE OPERACIONAL

Equipe treinada em GCP ·
infraestrutura completa ·
recrutamento rápido de pacientes



3 DADOS & LOGÍSTICA

EDC/eCRF compatíveis ·
LGPD implementada · importação
ágil de medicamentos e amostras



4 COMUNICAÇÃO & CULTURA

Inglês técnico · fuso China (~11h) ·
entendimento da cultura de
negócios chinesa



5 CONTRATOS & PI

Análise jurídica ágil · cláusulas de
propriedade intelectual e
confidencialidade claras



6 POSICIONAMENTO

Visibilidade internacional · dados de
performento publicados · certificações
e credenciamentos



BOA GOVERNANÇA: UMA DAS CHAVES DO SUCESSO



Regulatório é a
porta de entrada



Velocidade e logística
são diferenciais



Comunicação com a China
decide o contrato



Aspectos culturais

Questões centrais na aproximação Brasil-China

01

Guanxi — Relacionamento Primeiro

- Confiança precede o contrato
- Negociam com pessoas, não empresas
- Visitas presenciais têm grande peso

02

Mianzi — A questão da reputação

- Preservar a dignidade pública é essencial
- Nunca expor erro em público
- "Sim" nem sempre é sim
- "Não" raramente é dito diretamente

03

Protocolo e Etiqueta

- Cartões de visita com as duas mãos
- Presentes: bem-vindos, com ressalvas
- Evite itens com o número 4
- Pontualidade é levada a sério

04

Estilo de Negociação

- Decisões por consenso e em etapas
- Paciência é arma estratégica
- Pressa enfraquece sua posição

05

Contrato: Começo, Não Fim

- Contrato = início do relacionamento
- Não é o ponto final da negociação
- Flexibilidade esperada ao longo do tempo

06

Cuidados Práticos

- Atenção ao idioma e tradução
- Respeite os feriados chineses
- Fuso horário: 11h de diferença
- Comunicação via WeChat



Princípio central: Na cultura chinesa, a relação humana é a base de qualquer negócio sustentável. Invista tempo antes de assinar qualquer contrato.



Obrigado!

Fernando de Rezende Francisco

Diretor Executivo da ABRACRO

fernando.francisco@abracro.org.br



APONTE SEU CELULAR PARA ENVIAR
PERGUNTAS AO PALESTRANTE



18/09/2026